

**Iniciativas da Diretoria de
Educação a Distância
para a disseminação dos
Recursos Educacionais
Abertos
no âmbito do Sistema
Universidade Aberta do Brasil**

Carlos Estevam Marcolini Rezende



O SISTEMA UAB

O Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) é uma política pública, conduzida pela Diretoria de Educação a Distância da CAPES, que visa expandir e interiorizar a oferta de ensino superior por meio da modalidade de educação a distância (EaD).

MARCO LEGAL

Instituído por meio do Decreto nº 5.800, de 8 de junho de 2006, incentiva e fomenta a formulação e a execução de cursos em EaD nas Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES), o que abrange, igualmente, o financiamento da produção de recursos didáticos, sejam eles materiais impressos ou virtuais, jogos, vídeos, etc.

NOVEMBRO 2018

904

PÓLOS

NOVEMBRO 2018

136

INSTITUIÇÕES
PÚBLICAS DE ENSINO
SUPERIOR

NOVEMBRO 2018

250.000

ALUNOS

NOVEMBRO 2018

1.160

CURSOS GRADUAÇÃO
E PÓS-GRADUAÇÃO

SISTEMA UAB

EM

NÚMEROS

COMO OS REA CHEGARAM NA UAB?

Desde a criação da UAB, em 2006, os recursos educacionais elaborados pelas IPES, financiados com recursos públicos, eram licenciados sob termo de direito autoral restritivo e temporário, que impedia qualquer tipo de adaptação, tornando-os exclusivos para serem utilizados somente nos cursos do Sistema UAB.

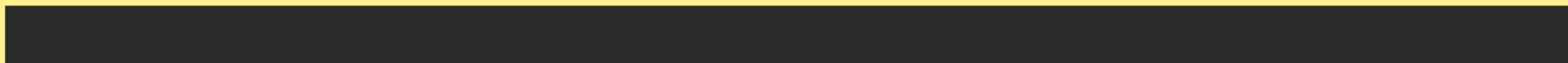


2010

A comunidade UAB apresentou a demanda por compartilhamento dos materiais em um Fórum de Coordenadores, onde se discutiu os entraves da Lei de Direito Autoral brasileira para o avanço da EaD no País

2013

A primeira resposta foi a criação de um Repositório (fechado), dentro do SisUAB (Sist. dados da UAB). A partir de 2013, em consonância com as Declarações resultantes dos movimentos de Acesso Aberto (AA) e de Recursos Educacionais Abertos (REA), a DED iniciou um processo de abertura dos materiais didáticos.



2014

Contratação de Consultor UNESCO : Prof. Sérgio Branco –
Especialista em Direito Autoral e Licenças Creative Commons.

Elaboração de novo Termo de Licença de Direito Autoral baseado na
licença CC-BY-NC-SA para ser usado nos Cursos do Programa Nacional
de Formação em Administração Pública (PNAP) e demais Cursos
Nacionais.



2015

Workshop Educação Aberta, REA e Licenças Flexíveis (Ofertado pelo Instituto EducaDigital)

Início da parceria com o pesquisador Tel Amiel, Coordenador da Cátedra UNESCO para Educação Aberta, com vistas à elaboração de um diagnóstico sobre o uso, disseminação e produção de recursos educacionais na UAB, por meio de survey direcionado aos colaboradores do Sistema UAB..



2015

Ações para a garantia da disseminação dos REA

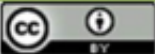
Envio de contribuições da DED ao Projeto de Resolução do Conselho Nacional de Educação (CNE) - que estabelece diretrizes e normas nacionais para a oferta de educação superior na modalidade EaD -, as quais foram incorporadas ao texto e homologadas pelo órgão, se tornando parte da Resolução CNE/CES nº 1, de 11 de março de 2016, com destaque para o 4º parágrafo: “[...] **As instituições de educação superior, bem como os órgãos e as entidades da Administração Pública direta e indireta, que financiem ou fomentem a educação superior a distância, devem assegurar a criação, disponibilização, uso e gestão de tecnologias e recursos educacionais abertos, por meio de licenças livres, que facilitem o uso, a revisão, a tradução, a adaptação, a recombinação, a distribuição e o compartilhamento gratuito pelo cidadão, resguardados os direitos autorais pertinentes.**”

**Comunicados e campanhas de
sensibilização para a criação,
uso e remix de REA no
âmbito da comunidade UAB.**

**Inserção de cláusula sobre
licenciamento aberto no
Termo de Compromisso dos
bolsistas do Sistema UAB,
anexo da Portaria Capes nº
183, de 21/10/16.**

2016

Documentos elaborados

	Atribuição (BY) Esta é a licença mais permissiva entre as 6 (seis) opções existentes. Nos termos desta licença, a utilização da obra é livre, podendo os utilizadores fazer uso comercial ou criar obras derivadas a partir da obra original.
	Atribuição – Uso Não-Comercial (BY-NC) De acordo com esta licença, o autor permite uma utilização ampla de sua obra, limitada, contudo, pela impossibilidade de se obter vantagem comercial.
	Atribuição – Partilhe nos Termos da Mesma Licença (BY-SA) Quando um autor opta pela concessão de tal licença pretenderá, não só que lhe seja dado crédito pela criação da sua obra, como também que as obras derivadas desta sejam licenciadas nos mesmos termos em que o foi a sua própria obra. Esta licença é muitas vezes comparada com as licenças de software livre.
	Atribuição – Uso Não-Comercial – Partilha nos Termos da Mesma Licença (BY-NC-SA) Esta licença permite a redistribuição, comercial ou não-comercial, desde que a sua obra seja utilizada sem alterações e na íntegra.

- Instrução Normativa DED nº 2 de 19/04/2017 com cláusula específica sobre REA;
- Termo de Compromisso do Bolsista UAB, onde os autores escolhem uma entre quatro Licenças Creative Commons que permitem a criação de REA.



Grupo de Trabalho REA

- A partir do envolvimento das equipes do MEC, CAPES, FNDE, entre outras instituições no processo de implementação do Compromisso do 3º Plano de Ação da Parceria Governo Aberto do Brasil, que teve como objetivo **“Estabelecer um novo modelo de avaliação, aquisição, fomento e distribuição de recursos educacionais digitais, no contexto da cultura digital”**, criou-se um Grupo de trabalho REA, no MEC, com o objetivo propor estratégias para a criação de uma política institucional de REA.



REFORÇO DA SENSIBILIZAÇÃO E DA UTILIZAÇÃO DOS REA

2017 - PALESTRAS NO FÓRUM DE COORDENADORES UAB, COM A
PRESENÇA DE MAIS DE 130 PROFESSORES DAS IPES

2017 - DISTRIBUIÇÃO DE FOLDERS EXPLICATIVOS

ALGUNS RESULTADOS DO DIAGNÓSTICOS SOBRE O USO DE REA NA UAB

O mapeamento sobre o uso de REA na UAB, realizado por meio de survey, mostrou, entre outros dados, que os professores do Sistema apontam para a necessidade de formação focada em:

- Uso de Software Livre para produção de recursos educacionais;
 - Formatos abertos para arquivos;
 - Licenças livres;
 - Criação de repositórios abertos;
 - Busca, uso e adaptação (remix) de recursos em repositórios educacionais.
(SOARES; AMIEL, 2017)
-

**PERGUNTADOS SOBRE UM CONJUNTO DE
AFIRMAÇÕES SOBRE REA E PRÁTICAS
EDUCACIONAIS ABERTAS, OS PROFESSORES
DA UAB RESPONDERAM**

74,4%

pontuam que o uso de REA desenvolve uma reflexão crítica na produção de conteúdo;

76,1%

Compreendem que recursos e práticas educacionais abertas podem levar a maior participação e engajamento dos alunos;

70,2%

Acredita que o aspecto aberto impulsiona a criação de diferentes padrões de utilização e adoção

59,7%

afirmam que a adoção de REA, em nível institucional, leva a benefícios financeiros para os estudantes e/ou instituições;

80,8%

Creem que levam a uma melhoria dos recursos educacionais produzidos em suas instituições

81,6%

81,6% compartilham a noção de que a contribuição dos REA para modelos educacionais abertos leva a um acesso mais equitativo à educação para uma base maior de alunos (SOARES; AMIEL, 2017).

FORMAÇÃO EM REA



CURSO UAB/CAPES

ENSINO SUPERIOR

Para docentes e pesquisadores de universidades públicas que atuam no Programa Universidade Aberta do Brasil

MAIS

Financiamento da produção de um curso – na modalidade EaD - sobre Educação Aberta e REA direcionado aos atores do Sistema UAB (parceria entre Cátedra UNESCO, Instituto EducaDigital e UFABC)

Duas ofertas em 2018:

Introdução à EA e aos REA (300 vagas)

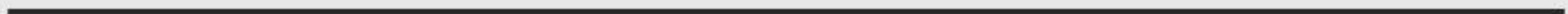
Embaixadores REA da UAB (50 vagas)



EMBAIXADORES EM REA DA UAB

O curso EA/REA aborda conceitos como bem comum e ética hacker, passando por conteúdos atinentes à educação aberta, à cultura digital e à sociedade em rede, focando também em práticas REA.

Os Embaixadores REA integrarão um Banco de Consultores em REA para apoiar a Capes em ações futuras.



PRÓXIMOS DESAFIOS

1. Promover articulação entre o MEC e suas autarquias/fundações a fim de implementar políticas públicas nacionais de REA alinhadas às recomendações oriundas das Declarações Mundiais sobre REA e Educação Aberta;
2. Implantar estratégias para a integração da produção e uso de REA entre as modalidades de ensino presencial e a distância;
3. Fomentar ações de alfabetização midiática e informacional que permita o domínio técnico e conceitual de softwares, códigos e licenças abertas com vistas a potencializar a elaboração e apropriação dos REA;
4. Estimular ações que incentivem a produção colaborativa de REA entre professores e alunos;
5. Fomentar a produção colaborativa e em rede de recursos educacionais entre IPES por meio de editais específicos;
6. Incentivar o remix de recursos UAB já disponíveis através de financiamento focado na adaptação de recursos existentes;

MENSAGEM FINAL: ABERTURA COMO PILAR PARA A DEMOCRATIZAÇÃO DO CONHECIMENTO

*Defensor do acesso aberto e professor da
Universidade de Toronto.*

A abertura não é apenas o acesso ao
conhecimento, mas também o direito
de participar no processo de produção
do conhecimento, direcionado por
questões de relevância local.

Leslie Chan





O B R I G A D O

CARLOS ESTEVAM MARCOLINI REZENDE

Email: CARLOS.ESTEVAM@CAPES.GOV.BR